PESQUISA ORIGINAL DE REVISÃO

A Enfermagem Frente a Pacientes com mal de Parkinson.

Aldeany Maria da Silva¹

Anderson Durval Peixoto de Lima¹

Emanuele Rocha da Silva²

Stephanny Hellen Alencar de Andrade¹

Camila Firmino Correia³

Centro Universitário Tiradentes/Maceió/AL- aldeanymaria.silva@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Parkinson (DP) é uma doença neurológica do sistema nervoso central, que acomete principalmente o cérebro, é um distúrbio nervoso que afeta a terceira idade, Dias e Limongi (2003), as principais manifestações envolvem o sistema motor e incluem: tremor de repouso, rigidez muscular, bradicinina e acinesia, alterações posturais, marcham festinada, pouca expressão facial e sintomas não motores como depressão, alterações cognitivas, alterações da qualidade da voz e distúrbios autonômicos. **Objetivo:** Identificar a importância da assistência de enfermagem para uma melhor qualidade de vida ao portador de Parkinsonismo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de busca sistemática nos dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), no período de 2004 e 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÕES: (**Kusteret et al 2014), afirma que os cuidados de enfermagem incluem orientações a realização de exercícios físicos, para melhorar a força muscular, no estímulo na participação de grupos de apoio, atividades de lazer e eventos que auxiliem a reduzir quadro de depressão. (Ferreira et al 2010), alega que, para o parkinsoniano, é necessária uma constante estimulação cognitiva. A importância da assistência de enfermagem foi vista quanto ao acompanhamento do paciente com DP na orientação e incentivo. Outro aspecto relevante é o esclarecimento da adesão ao tratamento medicamentoso e a necessidade do acompanhamento por uma equipe interdisciplinar. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados permitem melhor compreensão do quanto a DP interfere na qualidade de vida de seus portadores. A assistência de enfermagem pode contribuir para a melhora do paciente, frente ao acompanhamento, orientações e incentivo na realização de atividades físicas e interações sociais que contribuam com uma melhora significativa em seu desempenho.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. CRUZ, Aline Nunes, et al. **ASPECTOS DE COMUNICAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA**. CoDAS, São Paulo, V. 28, n. 14 /agosto 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822016000400480>**>**Acesso em: 17 de abril. 2019.
2. FERREIRA, Dharah Puck Cordeiro; CORIOLANO, Maria das Graças Wanderley; LINS, Carla Cabral dos Santos**. O CONHECIMENTO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DO CUIDAR DO IDOSO COM PARKINSON. REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE ON LINE ,** Recife, v. 10, n. 12, p. 4628-36, dez. 2016. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index. php/revista/article/viewFile/9830/pdf\_1887>.Acesso em: 17 de abril. 2019.
3. KUSTER, K. B. J; SILVA, A. A. L; LEITE, T. M; JÚNIOR; COSTA, C. M**. CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS COM DOENÇA DE PARKINSON NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.** Ver Enferm UFSM 2014 Jan/Mar;4(1):10-18. Disponível em:**>**[file:///C:/Users/Admin/Downloads/9074-59237-1PB](file:///C%3A/Users/Admin/Downloads/9074-59237-1PB)>Acesso em: 17 de abril. 2019.